DOI: 10.20396/revpibic.

Brancura e emancipação nacional: a atualidade do pensamento de Guerreiro Ramos.

Maria Luiza F. R. Fernandes*, Mário Augusto Medeiros da Silva.

Resumo

Este trabalho analisou um período da produção intelectual do sociólogo e militante negro Alberto Guerreiro Ramos (1915 - 1982), entre os anos 1930 e 1960, no qual nosso autor apresenta suas principais ideias no âmbito da sociologia. A partir de uma avaliação do pioneirismo de suas contribuições epistemológicas, sobretudo por tomar a "brancura" como eixo a partir do qual examina as relações raciais no Brasil, buscou-se resgatar a forma como o autor tem sido lido no Brasil. Optou-se também por realizar um levantamento em periódicos publicados no Rio de Janeiro, local de atuação de Guerreiro durante o período aqui analisado, com o intuito de compreender a repercussão de sua atividade profissional, intelectual e militante na época.

Palavras-chave:

Guerreiro Ramos, Relações Raciais, Pensamento Social Brasileiro

Introdução

O trabalho em questão discute a produção intelectual de Alberto Guerreiro Ramos em suas duas principais obras sociológicas, *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira* (1957) e *A Redução Sociológica* (1958), à luz da bibliografia que versa sobre o autor e da literatura brasileira contemporânea crítica à branquitude. O objetivo desta pesquisa é buscar apreender os estudos de Guerreiro sobre o "branco brasileiro" e a "brancura", apresentando sua perspectiva como uma contribuição sociológica original e atual sobre as relações étnico-raciais no Brasil. Buscou-se também compreender o impacto de suas ideias a partir da análise de periódicos cariocas de então.

Resultados e Discussão

Através da pesquisa bibliográfica e do levantamento em periódicos foi possível adquirir uma visualização qualificada de permanências e rupturas temáticas tratadas pelo nosso autor ao longo do período analisado: o início de sua trajetória intelectual na filosofia personalista, o seu crescente interesse pelos estudos de relações raciais e, finalmente, o salto de "problema do negro/estudos sobre o negro" para "problema do branco/estudos sobre o branco". Foi possível também obter uma visão privilegiada da relação entre sua produção acadêmica e sua atuação política e profissional, assim como a repercussão destas. Seu momento de maior engajamento no movimento social, especificamente no movimento negro, está refletido na sua produção científica, assim como coincide com uma mudança de sua imagem pública. Pode-se, portanto, conceber o contexto no qual as suas reflexões sobre o "branco brasileiro" e a "brancura" foram formuladas, os diálogos que estavam sendo estabelecidos e os diversos impactos de suas ideias e ações, na academia e no movimento social. A pesquisa em periódicos, realizada através da "Hemeroteca Digital Brasileira", portal virtual impulsionado pela Fundação Biblioteca Nacional, foi essencial para a configuração desse panorama. Contudo, dado que o recente lançamento desta plataforma da Biblioteca Nacional acredita-se que foi acessada uma série de documentos inéditos relacionados a Guerreiro Ramos que certamente necessitam maior dedicação de pesquisa.

Conclusões

A pesquisa bibliográfica e o levantamento em periódicos permite concluir a originalidade e atualidade das ideias de Guerreiro Ramos. A leitura circunstanciada de sua obra nos indica possibilidades de reinterpretação e ressignificação de seus conceitos, contribuições para a interpretação e o enfrentamento dos desafios e propósitos da produção sociológica em um país como o nosso, que ainda mantém relações raciais e sociais profundamente desiguais na sociedade e, consequentemente, na academia. Suas ideias e atuação nos propõem perspectivas de construção de uma sociologia capaz de reconhecer e responder a essas demandas.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq pelo financiamento deste trabalho. Ao meu orientador, Prof. Dr. Mário Augusto Medeiros, pela parceria e inspiração. Às colegas do Grupo de Estudos Críticos à Branquitude pela possibilidade de refletir e produzir conhecimento coletivamente. Às companheiras e companheiros da Frente Pró-Cotas da Unicamp pelo aprendizado urgente de compreender e transformar a realidade. Às minhas amigas e amigos pelo incentivo fundamental e pela vivência potente de nossos afetos descolonizados.

BARBOSA, Muryatan Santana. Guerreiro Ramos e o personalismo negro. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2004. Disponível em: http://ipeafro.org.br/acervo-digital/leituras/producao-academica/guerreiro-ramos-e-o-personalismo-negro/

BARBOSA, Muryatan Santana. Guerreiro Ramos e o personalismo negro. *Tempo Social* , SãoPaulo, vol. 18, n. 2, 2006.

CARDOSO, Lourenço; MULLER, Tânia M. P. (Orgs.) Branquitude: estudos sobre a identidade branca no Brasil. Curitiba: Appris, 2017.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. Introdução crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro:Andes, 1957.

_____. A redução sociológica. Rio de Janeiro: ISEB,1958.

Hemeroteca Digital. Disponível em: http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/

MAIA, João Marcelo Ehlert. História dos intelectuais no Terceiro Mundo: reflexões a partir do caso de Guerreiro Ramos. *Cadernos EBAPE.BR* , Rio de Janeiro, vol. 13, n. 3, 2015.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A sociologia do Guerreiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

(cc) BY-NC-ND